

Perfil Epidemiológico da Asma e da Pneumonia no Brasil

Andressa Meline Cozer¹, Eloiza Ferreira Mathias¹, Fernanda Kelly Alves Alcantara¹, Geovana Cabral Silva¹, Humberto Crispim¹, Maria Luisa Gonzaga¹

William Alvares²

1 – Discente do curso de medicina do Centro Evangélico de Anápolis – UniEVANGÉLICA

2 - Docente do curso de medicina do Centro Evangélico de Anápolis – UniEVANGÉLICA

RESUMO: A prevalência de doenças respiratórias infecciosas tem aumentado em todo globo, sendo responsáveis por um terço das mortes e metade das hospitalizações e consultas médicas entre menores de cinco anos nos países em desenvolvimento. Compreendendo a importância de discutir essa grande questão, este trabalho visa demonstrar o quão relevante torna-se a rediscussão dessa problemática. A pneumonia é a infecção dos pulmões, ou seja, uma reação inflamatória do pulmão a fatores que o agredem, podendo surgir de três formas distintas: causadas por bactérias (pneumonia bacteriana), vírus (pneumonia viral) e reação a medicamentos, poeira e tabagismo (pneumonia química). Já a asma é uma doença inflamatória crônica das vias respiratórias e se desenvolve por muitos fatores, entre eles a genética e os fatores ambientais. Estudos vem demonstrando que diversos fatores contribuem para o aumento relatado, dentre eles discutimos com enfoque o sexo, faixa etária, grau de escolaridade e distribuição na região federativa. Encontrando que, quanto ao sexo, a maior mortalidade foi em mulheres quando adulto e em homens quando criança. Em relação à faixa etária as maiores ocorrências são em pacientes com mais de 80 anos e menos de um ano, sendo a pneumonia a principal causa de mortes em crianças (segundo artigo publicado pela Unicef). Inferimos também, que o grau de escolaridade influencia positivamente a não ocorrência das doenças, visto que de acordo com a literatura, o maior nível de estudo é inversamente proporcional à incidência de asma e pneumonia na população. No tocante às regiões, as fontes pesquisadas mostraram maior ocorrência na região sudeste, fato que foi explicado pelo maior acesso aos serviços de saúde, além do fator climático da região que influencia para o aparecimento das doenças respiratórias posto que diminui a capacidade imunológica do indivíduo. O trabalho por meio de um estudo transversal traçou o perfil epidemiológico da morbidade e mortalidade da pneumonia e asma e da correlação entre essas patologias, tendo em vista que estudos realizados por pesquisadores do UT Southwestern Medical Center, em Dallas, indicam que a pneumonia poderia levar a asma crônica pois em experimentos em ratos, foi averiguado que após a infecção, alguns mostraram vestígios de bactérias. Ademais, visamos reconhecer a simbiose entre prevenção e tratamento, posto que evitar o contágio dessas enfermidades é menos dispendioso para o Sistema Único de Saúde. Logo, concluímos que a asma e a pneumonia é um grande problema atual para a população e as equipes de saúde pois afeta grande parte da população. Além disso, diversos fatores são ressaltantes no contágio tais como sexo, idade, região federativa e grau de escolaridade. Esse estudo transversal ao se atentar as esses fatores visa alertar a população objetivando minimizar as incidências em território nacional, inferindo também acerca de prevenção e tratamento.

Palavras-chave:

Epidemiologia.
Asma. Pneumonia.
Brasil.